



**NEAPA**

50 anos

JUNHO 2020 - nº 270

*Estamos Aqui !!!*

Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor - R. Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP  
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo

## TRAJETÓRIA

Alcione Camanho

**“O que esta casa de Paz e Amor significa para mim.”**

Queridos amigos e irmãos:

Em uma reflexão sobre a minha caminhada, ao longo desses anos, recorro com alegria tudo o que pude aprender, vivenciar, construir e realizar até os dias de hoje.

Com certeza nasci em berço esplêndido, como costume dizer, porque as luzes da doutrina espírita, já guiavam os passos de meus pais, Oscar e Natália, que com muito zelo e amor também assim nos orientaram.

Lembro quando iniciei nesta casa, em meados dos anos setenta, ingressando na escola de aprendizes do evangelho, como aluna, primeiramente, e dela não me afastando mais até 2019, ao término do último curso que participei como coordenadora por todos esses anos na companhia dos nossos expositores e do meu esposo Wanderley, parceiro e amigo de todas as horas, que se dedicou trabalhando e me acompanhando, incentivando-me sempre. O objetivo desta escola

sempre foi de levar os alunos a se conhecerem um pouco mais, através das ferramentas do curso e realizarem, paulatinamente, sua reforma íntima, vivenciando os ensinamentos de Jesus, procurando seguir-lhe os exemplos. E isto significa melhorar-se para melhor servir ao próximo.

Às terças-feiras coordenei até então um grupo de senhoras que trabalham, voluntariamente, para os nossos bazares de Natal, com o objetivo de angariar recursos, para a manutenção da nossa casa, sempre em clima de muita alegria, entusiasmo e jovialidade, “apesar das nossas idades”.

Às quartas-feiras, participamos das atividades de assistência espiritual através dos passes.

Sinto-me muito gratificada por ser voluntária neste Núcleo que sempre preencheu minha vida, motivando os meus dias.

Nestes encontros com a Doutrina Espírita, através de múltiplas atividades, temos a oportunidade

# TRAJETÓRIA

(Continuação - Alcione Camanho)

de aprender, com a convivência fraterna, a servir e isto nos traz uma paz de consciência, por termos a possibilidade de cumprir com nossos deveres cristãos, aprimorando-nos espiritualmente e auxiliando os que chegam até nós a se aprimorarem também.

Assim, deixo aqui meu testemunho: Para mim este Núcleo de Paz e Amor significa caminhar com Jesus, aprender com ELE, voluntariar-se com ELE, prosseguir trabalhando com ELE. Isto tudo, esta casa pequenina na aparência e na simplicidade, sempre me proporcionou e tenho a convicção que proporciona também a muitos companheiros de jornada. Gratidão eterna.

**Lembrete: Voluntarie-se; o mundo precisa de amor, do seu amor.**

## CAMPANHA DE ALIMENTOS

- Arroz
- Feijão
- Óleo
- Café
- Açúcar
- Macarrão



*Colabore com um componente da cesta quando vier a nossa Casa*

## ATIVIDADES DA CASA - TEMPORARIAMENTE SUSPENSAS DEVIDO À COVID-19

1º horário: abertura da Casa / 2º horário: início das atividades

### Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

### Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

### Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

### Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

### Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

### Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

### Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

## PRESTAÇÃO DE CONTAS - 05/2020

Doações e contribuições	15.280,00
Outras receitas	28,03
<b>Total de entradas</b>	<b>15.308,03</b>
Despesas administrativas	-335,88
Despesas com assistência social	-14.178,18
Despesas com funcionária	-2.635,65
Despesas com imóvel	-1.922,81
Despesas com livros	-653,98
Tarifas bancárias	-73,63
<b>Total de saídas</b>	<b>-19.800,13</b>
<b>Resultado do mês</b>	<b>-4.492,10</b>

## *Espiritismo e respeito à diversidade humana.*

FEB

Em tempos que nos pedem reflexão e consciência sobre o preconceito, a Doutrina Espírita nos traz palavras esclarecedoras para o nosso trabalho de autoaperfeiçoamento e convivência pacífica. Ante a lição de que somos todos irmãos, celebremos a diversidade humana com respeito e fraternidade, com a riqueza das palavras a seguir.

“Allan Kardec encontrou, nos princípios da Doutrina Espírita, explicações que apontam para leis sábias e supremas, razão pela qual afirmou que o Espiritismo permite “resolver os milhares de problemas históricos, arqueológicos, antropológicos, teológicos, psicológicos, morais, sociais, etc.” (Revista Espírita, 1862, p. 401). De fato, as leis universais do amor, da caridade, da imortalidade da alma, da reencarnação, da evolução constituem novos parâmetros para a compreensão do desenvolvimento dos grupos humanos, nas diversas regiões do Orbe.

Essa compreensão das Leis Divinas permite a Allan Kardec afirmar que: [...] o Espiritismo, restituindo ao Espírito o seu verdadeiro papel na Criação, constatando a superioridade da inteligência sobre a matéria, faz com que desapareçam, naturalmente, todas as distinções estabelecidas entre os homens, conforme as vantagens corporais e mundanas, sobre as quais só o orgulho fundou as castas e os estúpidos preconceitos de cor. (Revista Espírita, 1861, p. 432.)

Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou

chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher. De todos os argumentos invocados contra a injustiça da servidão e da escravidão, contra a sujeição da mulher à lei do mais forte, nenhum há que prime, em lógica, ao fato material da reencarnação. Se, pois, a reencarnação funda numa lei da Natureza, o princípio da fraternidade universal, também funda na mesma lei a da igualdade dos direitos sociais e, por conseguinte, a da liberdade. (A Gênese, cap. I, item 36, p. 42-43. Vide também Revista Espírita, 1867, p. 373.) Nós trabalhamos para dar a fé aos que em nada creem; para espalhar uma crença que os torna melhores uns para os outros, que lhes ensina a perdoar aos inimigos, a se olharem como irmãos, sem distinção de raça, casta, seita, cor, opinião política ou religiosa; numa palavra, uma crença que faz nascer o verdadeiro sentimento de caridade, de fraternidade e deveres sociais. (KARDEC, Allan. Revista Espírita de 1863 – 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. – Janeiro de 1863.)” (1)

“Em diversos pontos de sua obra, o codificador Allan Kardec se refere aos Espíritos encarnados em tribos incultas e selvagens, então existentes em algumas regiões do Planeta, e que, em contato com outros polos de civilização, vinham sofrendo inúmeras transformações, muitas com evidente benefício para os seus membros, decorrentes do progresso geral ao qual estão sujeitas todas as etnias, independentemente da coloração de sua pele. [...]

## Espiritismo e respeito à diversidade humana.

FEB (Continuação)

Na época, Allan Kardec sabia apenas o que vários autores contavam a respeito dos selvagens africanos, sempre reduzidos ao embrutecimento quase total, quando não escravizados impiedosamente. É baseado nesses informes “científicos” da época que o Codificador repete, com outras palavras, o que os pesquisadores Europeus descreviam quando de volta das viagens que faziam à África negra. Todavia, é peremptório ao abordar a questão do preconceito racial:

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XVII, item 3, p. 348.) [...]

Feitas essas considerações, é lícito concluir que na Doutrina Espírita vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, cabendo ao espírita o dever de cooperar para o progresso da Humanidade, exercendo a caridade no seu sentido mais abrangente (“benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições

dos outros e perdão das ofensas”), tal como a entendia Jesus, nosso Guia e Modelo, sem preconceitos de nenhuma espécie: de cor, etnia, sexo, crença ou condição econômica, social ou moral. “ (2) (1) NOTA EXPLICATIVA na *Revista Espírita de 1859*, mês de dezembro.

(2) KARDEC, Allan. *Obras póstumas*.

### COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das doações espontâneas de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária:

**Itaú (341)**

**Agência 0644**

**Conta corrente no 06889-2**

**CNPJ: 46.515.862/0001-58**

**Razão social: Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor.**



### DIRETORIA DO TRIÊNIO 2019 a 2021

**Presidente:** Ricardo Rossi Roberto; **Vice-presidente:** Alcione Camanho Frigoglietto; **1º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira; **2º Tesoureiro:** Nelson Labate; **1º Secretário:** Job Gil Ferreira. **Diretores de Áreas:** **Diretoria de Assistência Espiritual:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Diretoria de Assistência Social:** Luís Carlos Dias de Araújo; **Diretoria de Divulgação:** Loren Trotta Coelho; **Diretoria de Ensino:** Hugo Leonardo F. Rebello; **Diretoria de Evangelização Infantil e Mocidade:** Valkíria Takahara Rebello; **Diretoria de Eventos:** Edson Carlos Barone; **Diretoria de Patrimônio:** Antonio Carlos Mornatti (Júnior) e José Luiz Zboril; **Diretoria Jurídica:** Adriana Feltrin. **Conselho Fiscal:** **1º Efetivo:** Adriano de Castro Filho; **2º Efetivo:** Marcial Ferreira Jardim; **3º Efetivo:** Francisco José R. Bueno; **1º Suplente:** Wanderley Frigoglietto; **2º Suplente:** Maria Tereza Vidal Figueiredo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho (in memoriam). Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Produção e editoração: Loren Trotta Coelho.